

S-NICE

Reforço dos serviços de saúde adaptados aos adolescentes em zonas rurais de Moçambique

SÍNTESE PARA ADVOCACIA | AGOSTO DE 2026

Resumo

Moçambique estabeleceu uma base política sólida para a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes e jovens (SDSR-AJ), mas os desafios persistentes de implementação continuam a limitar o acesso dos adolescentes a serviços de alta qualidade. Este resumo apresenta evidências de uma avaliação independente do S-NICE (Serviços, Normas, Inovação, Comunidade e Excelência), uma abordagem participativa de melhoria da qualidade que reforça a coordenação entre os sectores da saúde, da educação e da comunidade, utilizando simultaneamente dados de rotina para impulsionar a tomada de decisões de responsabilidade local. A avaliação concluiu que o S-NICE contribuiu para uma maior adesão aos métodos contraceptivos, para a diminuição das tendências de gravidez na adolescência, para uma colaboração multisectorial mais forte e para uma maior responsabilização no âmbito dos sistemas governamentais existentes. Os resultados demonstram que a institucionalização do S-NICE através dos serviços de saúde já existentes e adaptados aos adolescentes, dos mecanismos de planificação distritais e das políticas nacionais oferece uma oportunidade prática e escalável para reforçar a implementação e melhorar os resultados em matéria de saúde dos adolescentes em todo o Moçambique.



Os adolescentes e os jovens enfrentam desafios persistentes em matéria de saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens

Moçambique tem uma população de adolescentes e jovens em rápido crescimento, com aproximadamente um quarto da população com idades entre os 10 e os 19 anos e mais de metade com menos de 18 anos.¹ Embora o país tenha assumido compromissos políticos importantes em matéria de SDSR-AJ, a gravidez na adolescência continua a ser uma das mais elevadas a nível global. De acordo com o Inquérito Demográfico e de Saúde de 2022-23, 36% das raparigas com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos já tiveram filhos, percentagem que aumenta para 44% nas zonas rurais, reflectindo desigualdades geográficas e socioeconómicas substanciais.²

O quadro político de Moçambique na matéria de SDSR-AJ inclui a Estratégia Nacional de Saúde dos Adolescentes e Jovens, as directrizes nacionais para Serviços de Saúde Amigáveis aos Adolescentes e Jovens (SAAJ) e o programa de longa data «Geração Biz».^{3, 4, 5} Apesar destes investimentos, a implementação a nível distrital e das unidades sanitárias continua a enfrentar constrangimentos significativos, incluindo escassez de profissionais qualificados, infraestruturas e privacidade inadequadas, fraca coordenação entre os sectores da saúde e da educação, utilização limitada de dados de rotina e normas sociais e de género persistentes que desencorajam os adolescentes de procurar serviços.⁶

As evidências demonstram, cada vez mais, que melhorar a saúde dos adolescentes requer mais do que apenas a expansão dos serviços. O progresso sustentável depende do reforço da forma como os serviços são implementados, coordenados, monitorados e adaptados às realidades locais. No âmbito da Iniciativa de Melhoria do Planeamento Familiar (IFPI) (ver Caixa 1), o S-NICE foi concebido para colmatar esta lacuna de implementação, reforçando a colaboração entre unidades sanitárias, escolas, comunidades, adolescentes e autoridades locais, ao mesmo tempo que utiliza dados de rotina para impulsionar a tomada de decisões de responsabilidade local e a melhoria contínua.⁶

O que é o S-NICE?

O S-NICE (Serviços, Normas, Inovação, Comunidade e Excelência) é uma abordagem participativa de melhoria da qualidade que reforça os serviços de saúde sexual e reprodutiva adaptados aos adolescentes e jovens, reunindo provedores de cuidados de saúde, escolas, membros da comunidade, adolescentes e jovens, e autoridades governamentais locais para, em conjunto, identificarem barreiras, transformarem normas sociais e implementarem soluções de propriedade local. Originalmente adaptado da Ferramenta Evidence to Action's (E2A) *Thinking outside the separate space (TOSS): A decision-making tool for designing youth-friendly services*, ao contexto moçambicano, o S-NICE evoluiu para um quadro estruturado de tomada de decisões e melhoria contínua que ajuda as autoridades de saúde distritais e as unidades sanitárias a otimizar a prestação de serviços aos adolescentes, utilizando os recursos e sistemas existentes. O S-NICE visa aumentar o acesso e a utilização dos serviços de saúde por parte de adolescentes e jovens, melhorando o ambiente de prestação de serviços. Em vez de introduzir estruturas paralelas, o S-NICE reforça os sistemas distritais e das unidades sanitárias existentes através de uma planificação baseada em evidências, da colaboração multisectorial, do envolvimento da comunidade e da monitoria contínua. Conforme ilustrado na **Figura 1**, o S-NICE é composto por cinco pilares que colocam os adolescentes e os jovens no centro.

A implementação é organizada em torno de áreas de influência seleccionadas de unidades sanitárias, estendendo-se às comunidades e escolas circundantes num raio de 10 quilómetros de cada unidade participante. O S-NICE começa com um workshop de integração participativo que reúne representantes dos sectores da saúde, da educação e da comunidade, incluindo adolescentes e jovens, para analisar os dados locais, identificar barreiras aos serviços adaptados aos adolescentes e jovens e desenvolver em conjunto planos de acção específicos para cada contexto. Os workshops de revisão de acompanhamento, realizados a cada três a seis meses, proporcionam um fórum estruturado para avaliar o progresso da implementação, analisar dados de rotina sobre saúde, educação e comunidade, refletir sobre desafios e sucessos e adaptar as ações com base nas necessidades emergentes. Ao longo da implementação, o S-NICE promove a aprendizagem contínua através de monitoria e feedback regulares, permitindo que os distritos e as unidades sanitárias reforcem a prestação de contas, aperfeiçoem as estratégias de implementação e respondam às prioridades locais em constante mudança.

CAIXA 1

Iniciativa para a Melhoria do Planeamento Familiar (IFPI)

IFPI foi um projecto financiado pela USAID (Julho de 2021 a Janeiro de 2025) em Moçambique, liderado pela Pathfinder International em parceria com a N'weti, a *Population Services International*, a *Abt Associates*, a Coalizão e a MULEIDE. O IFPI trabalhou em estreita colaboração com o Ministério da Saúde (MISAU), as autoridades de saúde provinciais e distritais, organizações comunitárias e outros parceiros governamentais e locais. A operar nas províncias de Sofala e Nampula e em cinco distritos da Zambézia, o IFPI procurou melhorar os resultados em matéria de saúde materno-infantil através de comportamentos reprodutivos saudáveis, da prestação de serviços equitativos e de alta qualidade e de uma liderança e gestão sólidas do programa nacional de planeamento familiar. O IFPI desenvolveu e testou abordagens inovadoras, incluindo o S-NICE, para melhorar os programas de saúde sexual e reprodutiva adaptados aos adolescentes e jovens no âmbito dos sistemas comunitários e de saúde existentes.

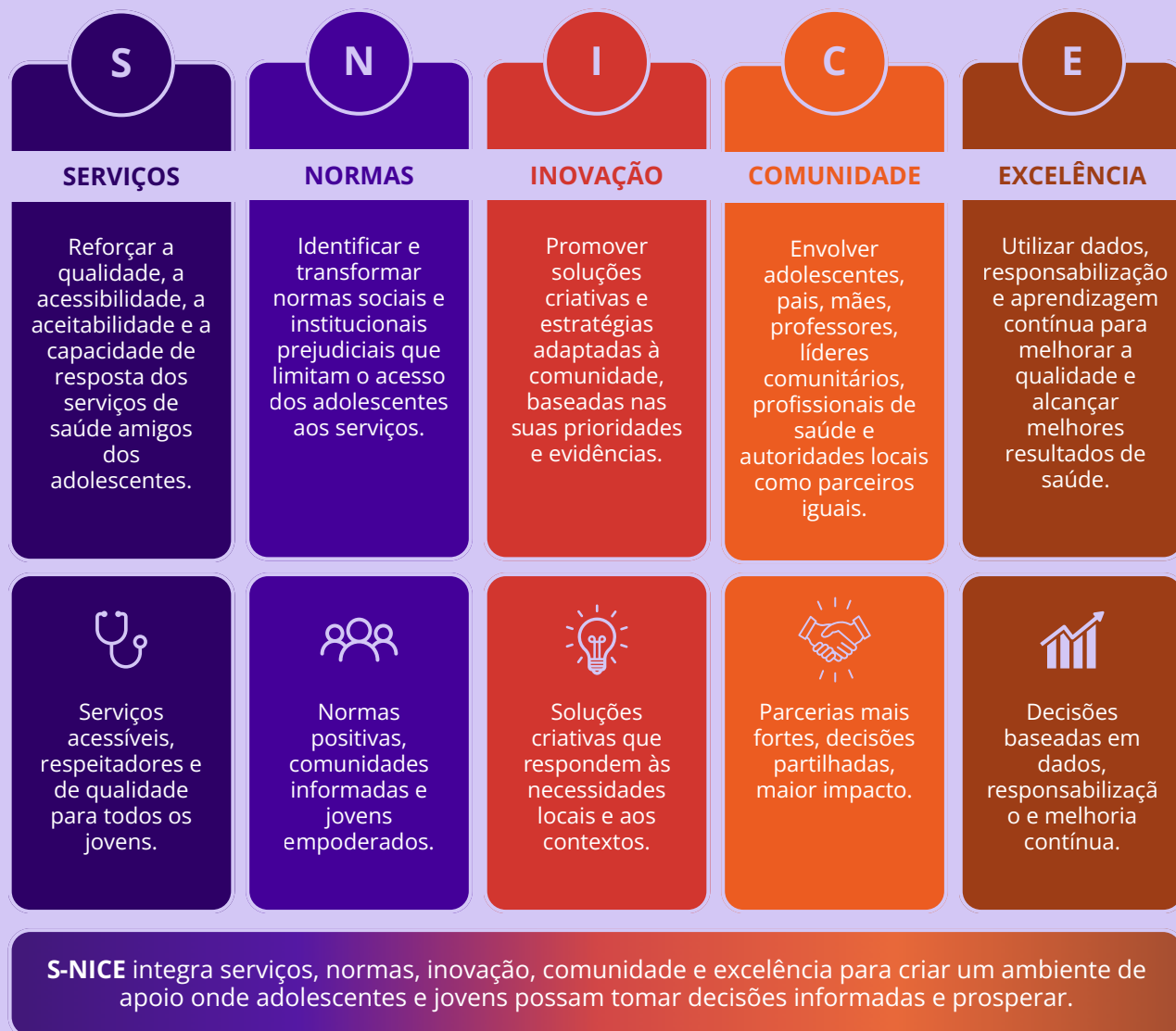


Trabalho em grupo entre líderes comunitários sobre o planeamento das atividades do S-NICE em Govuro, Inhambane, no âmbito do projeto «Futuros com Escolha».

FIGURA 1

Os Cinco Pilares do S-NICE

Uma abordagem participativa para reforçar os serviços de saúde amigos dos adolescentes e jovens e empoderar as comunidades.

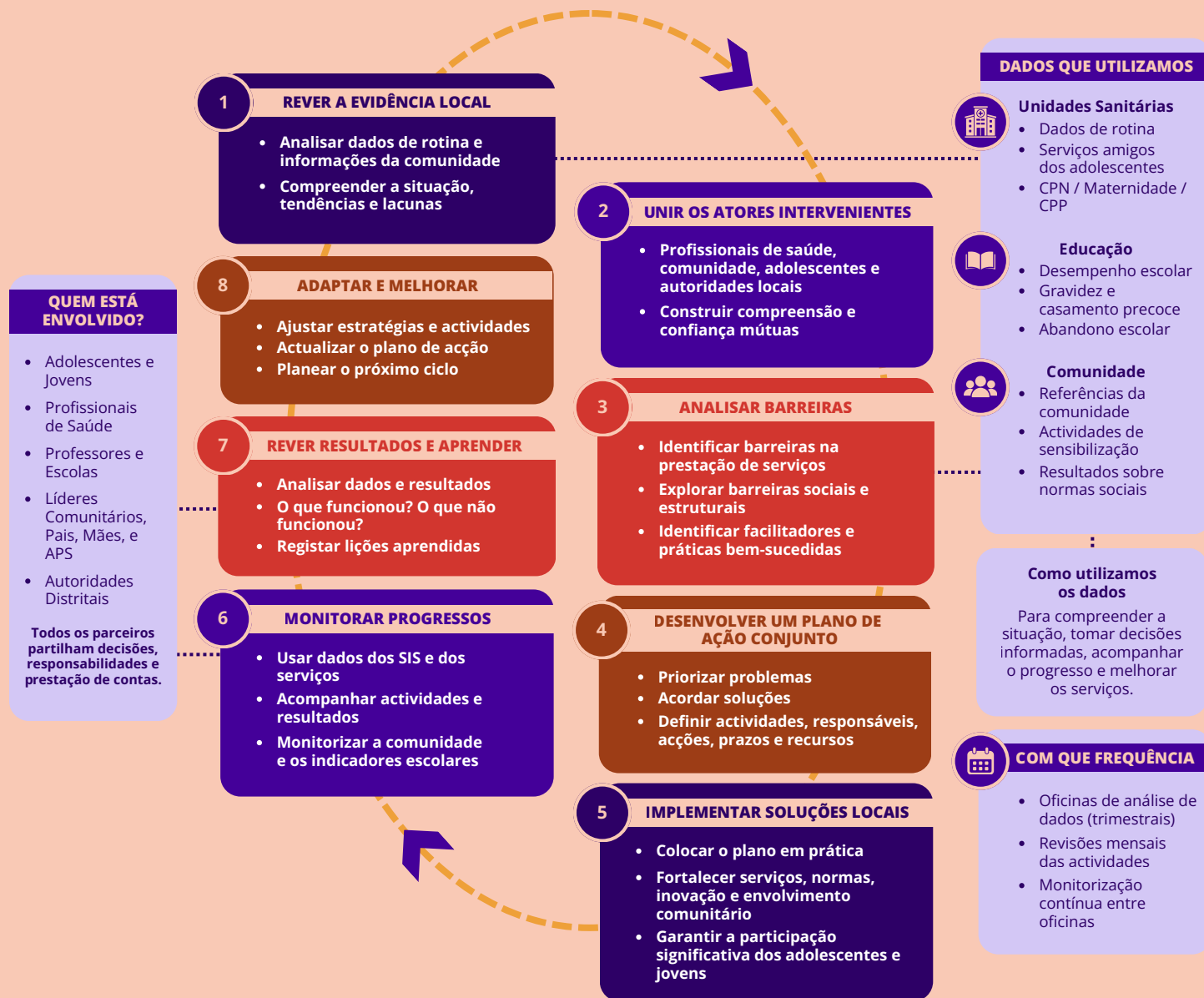


Na sua essência, o S-NICE funciona como uma ferramenta de planificação e governação ao nível do sistema que apoia a tomada de decisões baseada em evidências. Em vez de impor um único modelo de prestação de serviços, permite que os gestores distritais e os profissionais de saúde da linha da frente utilizem dados recolhidos regularmente - incluindo gravidez na adolescência, abandono escolar associado à gravidez ou ao casamento precoce, violência de género, utilização de serviços por adolescentes e jovens e indicadores de envolvimento comunitário - para identificar obstáculos à implementação, priorizar ações e seleccionar as intervenções que melhor respondem às necessidades locais. Através deste processo participativo, representantes dos sectores da saúde, da educação e da comunidade, incluindo adolescentes e jovens, analisam em conjunto as evidências, desenvolvem planos de acção de propriedade local, monitorizam o progresso e fazem ajustes iterativos para melhorar o desempenho das unidades sanitárias. **A Figura 2** ilustra o ciclo completo de implementação do S-NICE, incluindo os principais atores envolvidos, o processo de planificação participativo « », a utilização de dados intersectoriais para a tomada de decisões e os mecanismos de monitoria e aprendizagem contínuas que sustentam a abordagem.

FIGURA 2

Implementação do S-NICE

Uma abordagem participativa, baseada em dados, para fortalecer os serviços de saúde amigos dos adolescentes e jovens através da aprendizagem contínua e da acção.



O NOSSO OBJECTIVO

Capacitar adolescentes e jovens com **informação, serviços e ambientes de apoio** para que possam tomar decisões informadas e construir um futuro melhor.

O QUE ALCANÇAMOS JUNTOS



Melhor qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde amigos dos adolescentes e jovens



Maior utilização de serviços por adolescentes e jovens



Maior colaboração entre saúde, educação e comunidades



Normas sociais positivas que apoiam escolhas saudáveis



Melhores resultados: menos gravidezes na adolescência, mais jovens na escola, menos violência baseada no género



Sistemas sustentáveis, locais e contínuos para melhorias contínuas

Evidências para a ampliação do S-NICE

Uma avaliação independente de métodos mistos, conduzida por investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, em colaboração com o Ministério da Saúde, a United Nations University Global Health e a Pathfinder, avaliou a implementação e a eficácia da intervenção S-NICE na zona rural da província de Sofala. A componente quantitativa utilizou um desenho quase-experimental de Diferença-em-Diferenças (Difference-in-Differences – DiD), baseado em dados rotineiros do sistema de informação de saúde provenientes de unidades sanitárias de intervenção e de comparação. Foram analisadas duas bases de dados de rotina: (1) os livros de registo dos Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens (SAAJ), que incluíram 4.110 adolescentes dos 15 aos 19 anos na sua primeira consulta (2.681 raparigas e 1.429 rapazes), entre os quais 1.522 novas utilizadoras de métodos contraceptivos provenientes das unidades sanitárias de intervenção e 462 das unidades sanitárias de comparação, para avaliar a utilização de métodos contraceptivos modernos; e (2) os livros de registo da primeira consulta pré-natal (CPN), que incluíram 4.088 primeiras consultas de adolescentes grávidas dos 15 aos 19 anos, das quais 3.086 ocorreram em unidades sanitárias de intervenção e 1.002 em unidades sanitárias de comparação, para avaliar a gravidez na adolescência. A componente qualitativa compreendeu 68 entrevistas em profundidade, seleccionadas intencionalmente, envolvendo adolescentes, provedores de saúde, gestores de unidades sanitárias, professores, líderes comunitários, praticantes de medicina tradicional, agentes polivalentes de saúde, representantes das autoridades locais e implementadores do programa, bem como 21 discussões em grupo focal com 188 participantes distribuídos pelos quatro distritos de intervenção (256 participantes qualitativos no total). Este desenho permitiu explorar os processos de implementação a partir de múltiplas perspetivas dos diferentes intervenientes, assegurando simultaneamente a triangulação entre grupos de participantes e produzindo evidência complementar sobre a eficácia do programa e os mecanismos através dos quais a intervenção S-NICE influenciou a sua implementação e os respetivos resultados.

O S-NICE CONTRIBUIU PARA A MELHORIA DOS RESULTADOS EM MATÉRIA DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES E JOVENS.

A investigação sobre a implementação constatou que a integração do S-NICE nos sistemas governamentais de rotina esteve associada a melhorias significativas nos principais indicadores de saúde reprodutiva dos adolescentes. Entre raparigas adolescentes com idades entre os 15 e os 19 anos, a adesão a métodos contraceptivos modernos quase duplicou durante o período de implementação, aumentando de 5,45% para 10,12%, enquanto a gravidez na adolescência diminuiu de 13,76% para 11,64 %.⁶ Estes resultados demonstram que o reforço dos processos de implementação, em vez da mera introdução de novos serviços, pode traduzir as políticas nacionais existentes em melhorias mensuráveis nos resultados de saúde dos adolescentes. Os resultados qualitativos sugerem que estas melhorias foram acompanhadas por um aumento da autonomia dos adolescentes e da confiança nos serviços. Os adolescentes descreveram sentir-se mais confiantes para tomar decisões informadas sobre a sua saúde sexual e reprodutiva, porque estavam ativamente envolvidos no processo e receberam cuidados respeitosos, empáticos e confidenciais. Como explicou um participante: «quando nos tratam com empatia e confidencialidade, sentimo-nos à vontade para voltar.» [6] Em conjunto, estes resultados indicam que o S-NICE é mais do que uma intervenção na área da saúde dos adolescentes. Trata-se de uma estratégia de implementação que permite que os serviços já existentes, adaptados aos adolescentes, tenham um melhor desempenho no âmbito dos sistemas governamentais de rotina.

O S-NICE PROPORCIONA UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA REFORÇAR OS SISTEMAS GOVERNAMENTAIS EXISTENTES.

No seu conjunto, a avaliação demonstra que o S-NICE funciona como mais do que uma intervenção de projeto. Ao integrar a análise de dados de rotina, a planificação participativa e a melhoria contínua da qualidade nas estruturas de governação distritais existentes, a abordagem reforçou a implementação sem criar sistemas paralelos. Os participantes relataram um aumento da apropriação local, uma colaboração multisectorial mais forte e uma maior utilização de dados de rotina para informar a tomada de decisões, sugerindo que o S-NICE está bem posicionado para a institucionalização através dos serviços de saúde existentes em Moçambique, adaptados aos adolescentes e jovens, e dos processos de planificação distritais.⁶



Group work among students in Govuro, Inhambane under the Futures with Choice project.

O S-NICE REFORÇOU A COORDENAÇÃO, A APROPRIAÇÃO E A RESPONSABILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ADAPTADOS AOS ADOLESCENTES E AOS JOVENS.

Os resultados qualitativos sugerem que estas melhorias foram impulsionadas não só por mudanças na prestação de serviços, mas também por mudanças na forma como as autoridades distritais, o pessoal das unidades sanitárias e os membros da comunidade trabalharam em conjunto para identificar problemas e implementar soluções. Os participantes descreveram consistentemente o S-NICE como um programa que reforçou a coordenação entre sectores, ao mesmo tempo que criou uma maior responsabilização pela melhoria dos serviços adaptados aos adolescentes e promoveu um entendimento comum das prioridades locais. Os dados de rotina relativos à saúde, à educação e à comunidade tornaram-se um recurso partilhado para identificar estrangulamentos, priorizar ações relevantes a nível local e acompanhar os progressos ao longo do tempo. Como refletiu um participante: «sentamo-nos na mesma sala com profissionais de saúde e figuras influentes da comunidade, e todos falamos a mesma língua.»⁶

A avaliação também destacou o papel fundamental dos líderes tradicionais e locais no apoio à implementação. Ao envolver figuras comunitárias de confiança a par do pessoal de saúde e educação, o S-NICE ajudou a construir a aceitação comunitária dos serviços adaptados aos adolescentes e a abordar as barreiras sociais e culturais que muitas vezes limitam o acesso dos adolescentes aos cuidados de saúde. Os participantes descreveram como os líderes locais utilizaram tanto os diálogos comunitários como os quadros jurídicos existentes para apoiar os direitos dos adolescentes, demonstrando como a colaboração multisectorial se estendeu para além da prestação de serviços, a fim de criar um ambiente propício à SDSR-AJ.

Recomendações para a institucionalização e ampliação do S-NICE

Moçambique estabeleceu uma base política sólida para a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens. As evidências do S-NICE demonstram que a próxima oportunidade não reside no desenvolvimento de novas políticas ou programas paralelos, mas no reforço da forma como as políticas existentes são implementadas a nível distrital e comunitário. Ao integrar a colaboração multisectorial, a utilização de dados de rotina, a melhoria contínua da qualidade e a participação significativa dos adolescentes nos sistemas e estruturas governamentais existentes, o S-NICE oferece uma abordagem prática para melhorar a implementação, reforçar a responsabilização e acelerar o progresso rumo aos objetivos nacionais de em matéria de SDSR-AJ.

INSTITUCIONALIZAR O S-NICE NAS ORIENTAÇÕES NACIONAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DA SDSR-AJ E NOS SISTEMAS DE PLANIFICAÇÃO DISTRITAIS.

Integrar o ciclo de implementação do S-NICE (workshops de planificação participativa, análise rotineira de dados, planificação de ações multisectoriais e melhoria contínua da qualidade) nas diretrizes nacionais da SAAJ, nos processos de planificação distritais, na supervisão de apoio e nos sistemas de informação de saúde de rotina, para apoiar a implementação sustentável em grande escala.

GARANTIR QUE OS SERVIÇOS ADAPTADOS AOS ADOLESCENTES SEJAM ACESSÍVEIS, RESPONSIVOS E PRESTEM CONTAS AOS JOVENS.

Investir na capacitação dos prestadores de cuidados, em espaços de consulta adequados, na privacidade, em horários de atendimento flexíveis e noutras melhorias que valorizem a experiência dos adolescentes com os cuidados de saúde, ao mesmo tempo que se institucionalizam mecanismos que permitam aos adolescentes e jovens participar de forma significativa na planificação, na implementação e no acompanhamento.

REFORÇAR A CAPACIDADE DISTRITAL PARA COORDENAR, IMPLEMENTAR E MELHORAR CONTINUAMENTE OS SERVIÇOS ADAPTADOS AOS ADOLESCENTES.

Formalizar a colaboração regular entre os sectores da saúde e da educação, as autoridades locais, líderes influentes e membros da comunidade, reforçando simultaneamente a liderança distrital, a orientação aos prestadores de cuidados, a supervisão de apoio e a utilização rotineira de dados de saúde, educação e comunitários para identificar estrangulamentos, priorizar ações e monitorizar o progresso.



Sessão plenária do S-NICE e definição consensual do plano de acção em Govuro, Inhambane, no âmbito do projeto «Futuros com Escolha».

Conclusão

O desafio em Moçambique já não é definir como devem ser os serviços de saúde adaptados aos adolescentes e jovens, mas sim reforçar a forma como as políticas e os programas nacionais são implementados a nível subnacional. Aproveitando a base sólida estabelecida pelo Governo de Moçambique, o S-NICE demonstra que melhorias simples e de baixo custo na governação, na colaboração multisectorial, na utilização rotineira de dados, no envolvimento da comunidade e na participação dos adolescentes podem reforçar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde adaptados aos adolescentes. Ao tirar partido das estruturas existentes, em vez de criar estruturas paralelas, o S-NICE oferece um caminho prático, escalável e sustentável para melhorar os resultados em matéria de saúde dos adolescentes a nível nacional. A expansão do S-NICE representa uma oportunidade para traduzir os compromissos políticos nacionais em melhorias mensuráveis na adesão à contraceção entre os adolescentes, na redução da gravidez na adolescência e num maior sentido de apropriação distrital de programas de saúde para adolescentes. O sucesso a longo prazo do S-NICE ou de estratégias de implementação semelhantes deve ser acompanhado por um financiamento estável, recursos humanos reforçados e integração na governação de rotina do sistema de saúde.



Trabalho em grupo entre professores sobre a manutenção de registos e encaminhamentos em Govuro, Inhambane, no âmbito do projeto «Futuros com Escolha».

CAIXA 2

Por que razão a ação não pode esperar

Sem uma implementação reforçada:

- A gravidez na adolescência continuará a perturbar a educação das raparigas e as suas futuras oportunidades económicas.
- Os riscos evitáveis para a saúde materna e neonatal entre os adolescentes continuarão a ser elevados.
- Os investimentos continuarão a produzir resultados abaixo do ideal devido a lacunas na implementação.
- As normas prejudiciais continuarão a limitar o acesso dos adolescentes à informação e aos serviços.
- Em conjunto, isto resultará na perda de oportunidades para aproveitar a crescente população adolescente de Moçambique como motor do desenvolvimento nacional.

Ao institucionalizar o S-NICE, Moçambique pode:

- Reforçar a implementação das políticas existentes em matéria de saúde sexual e reprodutiva dos jovens e adolescentes (SDSRAJ) no âmbito dos seus sistemas atuais.
- Melhorar a responsabilização a nível distrital através de um processo de tomada de decisões rotineiro e baseado em dados.
- Alargar o acesso a serviços de alta qualidade e adaptados aos adolescentes.
- Capacitar as comunidades e os adolescentes para se tornarem parceiros ativos na melhoria dos resultados de saúde.
- Maximizar o retorno dos investimentos existentes na saúde dos adolescentes.

SABER MAIS

pathfinder.org

Sobre a Pathfinder International

Desde há quase 70 anos, a Pathfinder International tem sido um catalisador da transformação de sistemas, o crescimento inclusivo e comunidades resilientes em mais de 120 países em todo o mundo. Com presença global na África, Sul da Ásia e Médio Oriente, investimos em mulheres, meninas, e comunidades, expandindo o acesso a produtos e serviços essenciais de saúde, ao mesmo tempo que promovemos sistemas de saúde, criamos oportunidades de liderança e fortalecemos a resiliência económica e climática. Através de parcerias estratégicas com a sociedade civil, governos e o sector privado, expandimos inovações e modelos baseados em dados que proporcionam um impacto mensurável. Promovemos este trabalho em conjunto com homens e comunidades, co-criando e construindo ambientes e sistemas para garantir que todas as mulheres tenham a capacidade de moldar o seu futuro e levar uma vida saudável e gratificante.

O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade da Pathfinder International.

Citação sugerida

«S-NICE: Reforço dos serviços de saúde adaptados aos adolescentes em zonas rurais de Moçambique.» Maputo, Moçambique: Pathfinder International, 2026.

Colaboradores

Baltazar Chilundo, Laura Xinavane, Inocencia Fumo, Kendra Hebert, Fátima Abacassamo, Luísa Huo, Claudia Abreu Lopes, Benigna Matsinhe, Paula Morgado, Luc Vander Veken

Escritório de Moçambique

Rua Gil Vicente Nr.52, Bairro da COOP,
Maputo, Mozambique
Caixa Postal 1590

PATHFINDER

References

1. Fundo das Nações Unidas para a População, Estado da População Mundial 2024 (Nova Iorque: UNFPA, 2024).
2. Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, Ministério da Saúde de Moçambique e ICF, Inquérito Demográfico e de Saúde de Moçambique 2022–23 (Maputo, Moçambique, e Rockville, MD: INE, MISAU e ICF, 2024).
3. MISAU-DNSP, Estratégia Nacional de Saúde Escolar do Adolescente e do Jovem 2019–2029. Ministério da Saúde (MISAU), Direção Nacional de Saúde Pública (DNSP) (2019).
4. MISAU-DNSP, Diretriz para a implementação do SAAJ na US, na Escola e na Comunidade (n.º 1014049202). Ministério da Saúde (MISAU), Direção Nacional de Saúde Pública (DNSP), Maputo. (2021)
5. Venkatraman Chandra-Mouli, Susannah Gibbs, Rita Badiani, Fernandes Quinhas e Joar Svanemyr, «Programa Geração Biz, Moçambique: Como é que esta iniciativa de saúde para adolescentes passou de um projeto-piloto a um programa nacional e o que conseguiu alcançar?» Reproductive Health 12 (2015): 12. <https://doi.org/10.1186/1742-4755-12-12>.
6. Baltazar Chilundo, Laura Xinavane, Luísa Huo, Fátima Abacassamo, Luc Van der Veken, Maria Benigna Matsinhe, Paula Morgado e Cláudia A. Lopes, «Optimização da implementação de serviços de saúde adaptados aos adolescentes e os seus efeitos na adesão à contraceção e na gravidez na adolescência nas zonas rurais de Moçambique: uma pesquisa de investigação sobre a implementação da intervenção S-NICE», Frontiers in Reproductive Health 8 (2026): 1828528, <https://doi.org/10.3389/frph.2026.1828528>.